

EDITORIAL

A 36^a edição do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul é a primeira lançada após a criação da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), fruto da fusão das secretarias de Planejamento, Orçamento e Gestão e de Governança e Gestão Estratégica. Este volume conta com cinco artigos e duas notas técnicas.

No artigo **Indicadores de pobreza e privação social na área urbana de Santa Maria**, Pedro Leonardo Cezar Spode e Rivaldo Mauro de Faria discorrem sobre as desigualdades sociespaciais no município de Santa Maria a partir de uma análise baseada em dados por setores censitários e pesquisa de campo. Utilizando os conceitos de zonas luminosas e zonas opacas e apresentando cartografia para demonstração das diferenciações, os autores identificam as regiões de alta renda e as periferias.

Luisa Amato Caye e Aldomar Arnaldo Rückert são os autores de **Processos de transfronteirização na tríplice fronteira Argentina / Brasil / Uruguai – ARBRUY: atores territoriais e suas ações nas cidades de Monte Caseros (ARG), Barra do Quaraí (BR) e Bella Unión (UY)**. O foco do trabalho consiste em analisar as principais atividades de cooperação internacional nesta microrregião transfronteiriça, que têm sido executadas principalmente por organizações civis com apoio dos governos locais nas temáticas ambiental e educacional.

Em **Região e Regionalização no Rio Grande do Sul**, Mateus Pessetti e Ligian Cristiano Gomes realizam uma discussão a respeito dos diferentes processos de regionalização existentes no RS e como eles se manifestaram no estado. Para alcançar esse resultado, os autores construíram uma revisão teórica sobre o tema, levantaram informações secundárias no IBGE, confeccionaram mapas temáticos com as diferentes propostas regionais e interpretaram as informações coletadas.

Com o objetivo de entender a gênese do processo de deterioração de um importante curso d'água localizado em Porto Alegre, Claudio Evandro Bublitz apresenta o trabalho **As origens da degradação do arroio Dilúvio**. No artigo, o autor analisa como a evolução urbana da cidade e a ocupação das várzeas influenciaram a utilização deste arroio, realizando uma análise histórico-geográfica desde o período colonial.

Em **Distribuição espaço-temporal da temperatura de superfície no estado do Rio Grande do Sul**, Erika Gonçalves Pires e Daniel Mallmann Vallerius utilizam dados do sensor MODIS para o mês de fevereiro entre os anos de 2008 e 2019 e avaliam a distribuição da temperatura de superfície por regiões intermediárias do estado. Trata-se de um estudo que utiliza um sensor orbital como instrumento auxiliar na obtenção de dados termais, contribuindo para a investigação de processos ambientais, ecológicos e climáticos

A primeira nota técnica da presente edição chama-se **O Programa Camponês no Rio Grande do Sul: avanços, limites e desafios de uma política pública de transição agroecológica**, cuja autoria é de Edmundo Hoppe Oderich. No trabalho, busca-se descrever e avaliar brevemente a criação e a implantação deste programa, que foi desenvolvido por governo estadual, movimentos sociais e cooperativas, apontando elementos para o incremento da agricultura de base ecológica no estado.

Por fim, Raíza Cristovão Schuster, Fernando Comerlato Scottá e Rafael Paranhos são os autores de **Inserção de municípios e bacias hidrográficas no Estado do Rio Grande do Sul**. A elaboração do trabalho surgiu a partir da necessidade da Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA-RS) em disponibilizar informações públicas de forma prática aos cidadãos, cruzando dados de áreas de municípios e bacias hidrográficas com o auxílio de ferramentas de geoprocessamento. A nota técnica apresenta brevemente o contexto, os procedimentos metodológicos na execução do projeto e um extrato dos resultados para exemplificação.

Comissão Editorial do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul

dezembro de 2020